

FINANÇAS

Base monetária cresce com CPMF

Expansão foi de 9,7% na média dos saldos diários; em janeiro, ampliação foi de 2,6%

por Líliana Enriqueta Lavoratti e Maysa Previdello de Brasília

A migração dos recursos dos fundos de investimentos de curto prazo para os depósitos à vista, para fugir da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), continuou expandindo a base monetária de janeiro para fevereiro. De um mês para o outro, a base apresentou expansão de 9,7%, na média dos saldos diários, passando de R\$ 20,62 bilhões para R\$ 22,61 bilhões. Pelo mesmo critério, em janeiro, esta ampliação foi de 2,6%.

O chefe do Departamento Econômico do Banco Central (Depec), Altamir Lopes, ressaltou ontem que as reservas bancárias subiram 51,5%, passando de R\$ 4,35 bilhões para R\$ 6,59 bilhões em fevereiro, em decorrência da transferência de recursos para os depósitos à vista. Segundo ele, esse foi o principal fator que contribuiu para uma maior expansão da base monetária. No mês passado, a emissão de papel-moeda caiu 1,6%, de R\$ 16,26 bilhões para R\$ 16,01 bilhões.

Os bancos recolheram ao BC, a título de pagamento do redesconto, em fevereiro, R\$ 6,73 bilhões, ante R\$ 2,495 bilhões em janeiro. No final do mês, as instituições financeiras optaram por recolher ao BC os empréstimos de assistência financeira de liquidez, a custos da TBC (Taxa Básica do BC). As operações com o setor externo foram praticamente neutras, totalizando no mês passado R\$ 75 milhões, contra o efeito contracionista em R\$ 1,305 bilhão provocado em janeiro último.

A cobrança da CPMF a partir de 23 de janeiro acabou causando um impacto maior na migração de capitais para os depósitos à vista no mês de fevereiro. Os fundos de investimento de curto prazo, que no primeiro mês deste ano perderam R\$ 2,02 bilhões, em fevereiro ficaram com menos R\$ 3,67 bilhões. Já os depósitos em caderneta de poupança e aplicações de longo prazo apresentaram crescimento, de R\$ 816 milhões em janeiro para R\$ 1,224 bilhão em fevereiro.

A preferência do público pelos depósitos à vista influenciou a expansão de 19,8% dos meios de pagamento (M1), cuja média dos saldos diários atingiu R\$ 36,1 bilhões no mês passado. Em razão disso, os depósitos à vista registraram crescimento de 39,5% (R\$ 22,2 bilhões) em relação a janeiro e o papel-moeda em poder do público apresentou queda de 2,2%.

A poupança total financeira (M4), segundo os dados divulgados pelo BC, não apresentou alteração significativa no saldo de seu patrimônio, variando apenas 1,5%, de R\$ 326,50 bilhões em janeiro para R\$ 331,25 bilhões em fevereiro. Mesmo sem mudanças globais, os investimentos se diversificaram no período. Por exemplo, enquanto os fundos de curto prazo perderam R\$ 4,1 bilhões, os títulos federais em poder do público não-financeiro subiram, de R\$ 115,6 bilhões para R\$ 121,09 bilhões. O saldo de títulos estaduais e municipais em poder do público não-fi-

BASE MONETÁRIA E COMPONENTES									
Média dos saldos nos dias úteis									
Período	Base monetária			Papel-moeda emitido			Reservas bancárias		
	R\$ milhões	Variação percentual		R\$ milhões	Variação percentual		R\$ milhões	Variação percentual	
		No mês	Em 12 meses		No mês	Em 12 meses		No mês	Em 12 meses
1996 Jan	20.510	-1,1	21,6	12.234	-7,0	40,8	8.276	9,0	1,4
Fev	18.478	-9,9	16,9	11.810	-3,5	39,4	6.668	-19,4	-9,0
Mar	18.028	-2,4	15,1	11.436	-3,2	41,3	6.592	-1,1	-12,9
Abr	17.442	-3,2	20,0	11.476	0,4	42,1	5.966	-9,5	-7,6
Mai	17.605	0,9	22,0	11.594	1,0	46,7	6.011	0,8	-7,9
Jun	17.449	-0,9	19,0	12.088	4,3	43,1	5.361	-10,8	-13,8
Jul	17.699	1,4	15,1	12.418	2,7	39,6	5.281	-1,5	-18,6
Ago	16.846	-4,8	12,5	12.617	1,6	40,2	4.229	-19,9	-29,3
Set	17.243	2,4	14,8	13.060	3,5	38,7	4.183	-1,1	-25,3
Out	17.653	2,4	8,6	13.316	2,0	37,2	4.337	3,7	-33,9
Nov	16.859	-4,5	0,7	13.652	2,5	34,5	3.207	-26,1	-51,4
Dez*	20.106	19,3	-3,1	16.780	22,9	27,6	3.326	3,7	-56,2
1997 Jan*	20.620	2,6	0,5	16.266	-3,1	33,0	4.354	30,9	-47,4
Fev*	22.610	9,7	22,4	16.013	-1,6	35,6	6.597	51,5	-1,1

Programação monetária para o 1º trimestre de 1997, R\$ 23,3 bilhões - R\$ 27,3 bilhões. (40,22% em 12 meses). * Dados preliminares.

FATORES CONDICIONANTES DA BASE MONETÁRIA									
Fluxos acumulados no período									R\$ milhões
Período	Operações		Operações do setor externo	Assistência financeira de liquidez	Depósitos		Total	Outras contas	Variação da base monetária
	Tesouro Nacional 1/	c/ títulos públicos federais			Instituições financeiras 2/	Fundos de Investimento			
1995 Dez	913	2.458	268	2.035	941	-877	64	386	6.122
1996 Jan	2.403	-3.949	2.238	-168	1.003	-928	75	155	753
Fev	687	-8.133	2.212	71	158	-305	-147	-117	-5.427
Mar	231	-1.953	-25	1.064	34	-253	-219	79	-822
Abr	-1.715	-1.858	1.131	886	397	-121	276	96	-1.184
Mai	4.923	-10.274	2.085	3.555	890	-262	628	352	1.270
Jun	279	-668	230	541	386	-57	329	-176	535
Jul	-889	-2.985	872	4.637	564	-359	205	101	1.941
Ago	-588	578	51	-2.925	987	-672	-286	108	-3.062
Set	283	4.246	-1.130	1.841	63	-406	-344	55	4.952
Out	-583	-3.705	1.066	1.117	-2.387	-589	-2.976	6	-5.073
Nov	38	-3.279	1.023	-2	-2.241	-1.370	-3.611	5.935	104
Dez*	444	2.309	234	176	-1.399	-1.157	-2.556	3.520	4.127
1997 Jan*	2.175	-566	-1.305	2.495	-816	2.026	1.210	55	4.064
Fev*	-560	1.166	-76	-6.738	-1.224	3.679	2.455	178	-3.575

1/ Não inclui operações com títulos. 2/ Inclui compulsório sobre depósitos judiciais e sobre fianças, depósitos vinculados ao SBPE, depósitos sobre insuficiência de aplicação em crédito rural, recolhimento do Proagro, depósitos de instituições financeiras – Resolução nº 1.718, depósitos vinculados a operações ativas e passivas, sobre operações de crédito, depósitos a prazo e DER (a partir de novembro de 1995).

* Dados preliminares.

1/ Não inclui operações com títulos. 2/ Inclui compulsório sobre depósitos judiciais e sobre fianças, depósitos vinculados ao SBPE, depósitos sobre insuficiência de aplicação em crédito rural, recolhimento do Proagro, depósitos de instituições financeiras - Resolução nº 1.718, depósitos vinculados a operações ativas e passivas, sobre operações de crédito, depósitos a prazo e DER (a partir de novembro de 1995).

* Dados preliminares.

HAVERES FINANCEIROS												
Saldos em final de período												
Período	M1	FAF FRF – CP FIF – CP	Depósitos Especiais Remune- rados	Tít. federais em poder do público não-financ. 1/	Tít. est/mun. em poder do público não-financ. 1/	M2	Depósitos de poupança	M3	Títulos privados 2/	M4	R\$ milhões	
											Variação percentual	
1996 Jan	23.482	14.958	–	61.179	9.092	108.711	64.233	172.944	81.271	254.215	1,4	39,9
Fev	23.095	15.785	–	66.413	8.868	114.161	64.753	178.914	81.617	260.531	2,5	38,6
Mar	22.985	16.071	–	70.937	8.279	118.272	64.757	183.029	82.301	265.330	1,8	41,0
Abr*	23.276	16.543	–	75.243	7.933	122.995	64.674	187.669	81.218	268.887	1,3	41,1
Mai*	22.762	16.921	–	82.929	7.442	130.054	64.231	194.285	81.637	275.922	2,6	43,2
Jun*	23.513	17.534	–	85.185	7.890	134.122	64.078	198.200	81.987	280.187	1,5	40,3
Jul*	23.265	18.082	–	90.120	9.154	140.621	63.854	204.475	81.664	286.139	2,1	35,0
Ago*	23.620	18.889	–	92.607	9.369	144.506	63.754	208.259	82.149	290.408	1,5	30,2
Set*	25.397	19.385	–	94.513	9.795	149.090	64.285	213.355	84.286	297.641	2,5	29,6
Out*	23.825	19.743	–	96.719	10.640	160.928	65.218	216.146	87.683	303.829	2,1	30,0
Nov*	25.028	21.505	–	100.362	10.950	157.848	66.988	224.835	88.162	312.997	3,0	29,4
Dez*	30.636	22.832	–	102.855	11.193	167.516	72.024	239.540	83.429	322.968	3,2	28,9
1997 Jan*	33.609	14.271	–	115.673	10.403	173.956	76.420	250.376	76.124	326.500	1,1	28,4
Fev*	36.309	10.115	–	121.093	10.586	178.102	78.053	256.155	75.097	331.252	1,5	27,1

1/ Exclui títulos pertencentes às carteiras das instituições financeiras, dos FAF, dos FRF-CP e dos FIF-CP. 2/ Inclui depósitos a prazo, letras de câmbio e letras hipotecárias; exceto aquelas pertencentes às carteiras das instituições financeiras, dos FAF, dos FRF-curto prazo e dos FIF-curto prazo. Programação monetária para o 1º trimestre de 1997: R\$ 323,9 bilhões – R\$ 380,2 bilhões (ponto médio das previsões: 33,6% em 12 meses). * Dados preliminares

1/ Exclui títulos pertencentes às carteiras das instituições financeiras, dos FAF, dos FRF-CP e dos FIF-CP. 2/ Inclui depósitos a prazo, letras de câmbio e letras hipotecárias, exceto aquelas pertencentes às carteiras das instituições financeiras, dos FAF, dos FRF-curto prazo e dos FIF-curto prazo. Programação monetária para o 1º trimestre de 1997: R\$ 323,9 bilhões - R\$ 380,2 bilhões (ponto médio das previsões: 33,6% em 12 meses). * Dados preliminares

DÍVIDA MOBILIÁRIA EFETIVA								
R\$ milhões								
Final de período	Saldo	LBC-E	Títulos	Dívida mobiliária efetiva			PIB	%
		Total emitido	vinculados				valorizado 1/	
	(a)	(b)	Res. 2.308	Mercado	Extramercado	Total	(g)	
			(c)	(d)	(e)	(f)		(h=f/g)
1996 Jan	116.662	26.338	-	84.214	6.109	90.323	703.239	12,8
Fev	127.353	26.971	-	93.897	6.485	100.382	706.687	14,2
Mar	133.600	27.748	-	99.404	6.448	105.852	707.678	15,0
Abr	138.011	28.282	-	102.779	6.950	109.729	716.595	15,3
Mai	151.260	28.845	-	115.569	6.856	122.415	729.574	16,8
Jun	154.287	29.101	-	117.885	7.302	125.187	738.569	16,9
Jul	160.457	29.655	3.675	119.340	7.787	127.127	746.619	17,0
Ago	163.260	30.651	1.501	124.479	6.630	131.109	751.670	17,4
Set	162.535	31.210	2.159	122.692	6.473	129.165	756.401	17,1
Out	169.306	31.803	3.037	127.827	6.638	134.465	762.109	17,6
Nov	175.212	32.202	3.403	132.905	6.702	139.607	769.447	18,1
Dez	176.248	32.789	3.235	133.708	6.516	140.224	781.998	17,9
1997 Jan	179.627	33.355	7.014	132.180	7.078	139.258	795.372	17,5
Fev*	181.120	33.932	350	139.472	7.367	146.839	804.336	18,3
Fev 97/Fev 96 (%)	42,2	25,8	-	48,5	13,6	46,3	13,8	-

1/ PIB dos últimos 12 meses a preços do mês assinalado (deflâtor: IGP - DI centrado).

(*) Dados preliminares

1/ PIB dos últimos 12 meses a preços do mês assinalado (deflatores: IGP - DI centrado).

(*) Dados preliminares

nanceiro cresceu de R\$ 10,4 bilhões para R\$ 10,58 bilhões.

A dívida mobiliária efetiva, que exclui do total de títulos públicos federais em mercado os vinculados em operações de redesconto e as LBC-E - relacionadas a trocas com dívida em títulos dos estados -, atingiu R\$ 146,8 bilhões em fevereiro, representando 18,3% do PIB. O resultado, 5,4% superior ao de janeiro, foi influenciado pela liberação de títulos que estavam presos na car-

teira do BC, como garantias de operações de redesconto.

Os títulos públicos federais fora do Banco Central tiveram um saldo de R\$ 181,1 bilhões, o que significa uma expansão de 0,8% no mês, em decorrência da valorização desses papéis. O BC resgatou liquidamente R\$ 1,2 bilhão em operações com títulos no mercado aberto. O estoque de títulos federais do Tesouro chegou a R\$ 119 bilhões. Desse total, R\$ 16,4 bilhões encontram-se na carteira do BC.